



## À LUZ DA PALAVRA

# “Partilhar”

Boletim Paroquial Nº 10

09.03.2025

Propriedade: Fábrica da Igreja  
Paróquia do Coração Imaculado de Maria  
R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM  
Telefone: 219 142 550

### NÃO AGRADEMOS AO DEMÓNIO



Na Quarta-Feira de cinzas, ao nos serem impostas as cinzas, dávamo-nos conta que sem Deus somo nada, pó. Eram convidados a recuperar a vitalidade da nossa fé.; a nos abraçarmos à âncora da nossa salvação que é Cristo.

Ao darmos início a esta caminhada quaresmal, que tem como objetivo a celebração da Páscoa do Senhor e a nossa, queremos utilizar todos os meios ao nosso alcance: Oração, penitência, caridade e jejum.

Para nossa desgraça, a Quaresma já não é o que era para os primeiros cristãos. Dito doutra forma, os cristãos católicos não levamos muito a sério este tempo precioso de preparação para a Páscoa. Estamos tão habituados a fazer sempre as mesmas coisas que **entramos em rotina sem quaisquer pontas de conversão**. Mas podemos estar cientes que celebrar uma Páscoa sem uma verdadeira preparação, não passa duma festa da Primavera. Será que queremos mesmo isto? Terá sido para uma festa primaveril que o nosso Deus veio ao mundo e morreu numa cruz?

Tal como nos afirma o Papa Francisco, queremos viver uma Quaresma sem Cristo ressuscitado?

“**No caminho, Eu confio em Ti**”. Assim termina o refrão do Hino do Jubileu que estamos a viver.

Seria muito bom que antes de mais nos propuséssemos um programa para esta Quaresma. Se Jesus Cristo vai à cruz para fazer tanto por nós, o que estamos nós dispostos a fazer por Ele?

Precisamos de fazer deserto nas nossas vidas para nos encontrarmos a nós mesmos e a Deus. O deserto purifica e reorienta a nossa vida humana e de fé. Foi o que fez Jesus. Antes de Se apresentar publicamente, retirou-Se para o deserto para rezar. Tal como hoje, por exemplo contemplamo-Lo numa luta acérrima contra as tentações do Demónio.

Tal como o Senhor Jesus, também cada um de nós quer estar em luta constante contra o império do mal, personificado no demónio e na fragilidade da nossa natureza carnal.

São tantas as promessas de felicidades passageiras que nos são feitas para abandonarmos a vontade de Deus. Mas será que vamos receber algo bom em troca? Não ficaremos a chupar no dedo, frustrados e deprimidos com a satisfação dos prazeres deste mundo, inimigo da alma, tal como o demónio e a carne? Não teremos de pedir perdão abundante a este bom Deus que sendo tudo, O pomos de parte pelo nada dos prazeres e a cedência nas tentações?

Neste tempo de Quaresma, como diria Santo Inácio de Loyola temos dois mestres a sair-nos ao caminho: Jesus e o diabo. Com qual deles queremos caminhar: com Jesus ou continuar com o diabo entre as feras do deserto? A qual deles vamos servir nesta caminhada de libertação? (PMS)

## EVANGELHO DO DOMINGO

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

*Naquele tempo,*

*Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-Se das margens do Jordão.*

*Durante quarenta dias, esteve no deserto,*

*conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo.*

*Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome.*

*O Diabo disse-lhe:*

*«Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão».*

*Jesus respondeu-lhe:*

*«Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem’».*

*O Diabo levou-O a um lugar alto*

*e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe:*

*«Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser.*

*Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu».*

*Jesus respondeu-lhe: «Está escrito:*

*‘Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto’».*

*Então o Diabo levou-O a Jerusalém,*

*colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe:*

*«Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito:*

*‘Ele dará ordens aos seus anjos a teu respeito, para que Te guardem’;*

*e ainda:*

*‘Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra’».*

*Jesus respondeu-lhe:*

*«Está mandado: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’».*

*Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.*

**Palavra da salvação!**





«SPES NON CONFUNDIT» (Rm 5, 5)  
Bula de proclamação do jubileu 2025

**ATUALIDADE**

**Ancorados na esperança**

25. No caminho rumo ao Jubileu, voltemos à Sagrada Escritura e sintamos, dirigidas a nós, estas palavras: «Nós que procuramos refúgio n’Ele, encontramos grande estímulo agarrando-nos à esperança proposta. Nessa esperança, temos como que uma *âncora segura e firme* da alma, que penetra até ao interior do véu, onde Jesus entrou como nosso precursor» (Heb 6, 18-20). É um forte convite a nunca perder a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, encontrando refúgio em Deus.

A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus. As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu.

Portanto, o próximo Jubileu há de ser um Ano Santo caracterizado pela esperança que não conhece ocaso, a esperança em Deus. Que nos ajude também a reencontrar a confiança necessária, tanto na Igreja como na sociedade, no relacionamento interpessoal, nas relações internacionais, na promoção da dignidade de cada pessoa e no respeito pela criação. Que o testemunho crente seja fermento de esperança genuína no mundo, anúncio de novos céus e nova terra (cf. 2 Ped 3, 13), onde habite a justiça e a harmonia entre os povos, visando a realização da promessa do Senhor.

Deixemo-nos, desde já, atrair pela esperança, consentindo-lhe que, por nosso intermédio, se torne contagiosa para quantos a desejam. Possa a nossa vida dizer-lhes: «Confia no Senhor! Sê forte e corajoso, e confia no Senhor» (Sal 27, 14). Que a força da esperança encha o nosso presente, aguardando com confiança o regresso do Senhor Jesus Cristo, a Quem é devido o louvor e a glória agora e nos séculos futuros.

Dado em Roma, junto de São João de Latrão, na Solenidade da Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo, 9 de maio do ano 2024, décimo segundo de Pontificado. **(Conclusão da bula).**

**PENSAMENTO DA SEMANA**

**Antes da vitória vem a tentação. E quanto maior os louros a conquistar, maior a tentação a que é preciso resistir.** *Stephen King*

**AVISOS DA SEMANA**

**1. VIA SACRA:** Com a entrada da Quaresma vem esta ato de piedade que nos é tão querido. **Realizaremos a via-sacra às 6ª feiras às 15h e às 21h.**

**2. EDA:** o Encontro diocesano de Acólitos realiza-se no dia **15 de março em Rio de Mouro. (consultar programa nos cartazes).**

**3. CONFISSÕES NA IGREJA JUBILAR DE RIO DE MOURO:** todos os sábados da quaresma, das **09H30 ÀS 11H00**, estarão dois sacerdotes da vigararia para atender de confissões.

**4. ORDENAÇÃO EPISCOPAL DE D. JOSÉ MIGUEL PEREIRA** a ordenação episcopal de D. José Miguel dos Reis Pereira, para bispo da diocese da guarda será no domingo dia 16 de março, às 15h00, na Sé da Guarda,

**5. VIA SACRA VICARIAL:** tal como vem anunciada nos panfletos distribuídos pelas três paróquias da zona do Cacém, esta via sacra vai acontecer no dia **23 de março às 15h00** na paróquia de **Rio de Mouro.**



**ORACÃO DA SEMANA**

**Nós Te damos graças,**  
Pai Santo e Misericordioso,  
por Jesus Cristo, nosso Senhor.  
Ao jejuar durante quarenta dias,  
Ele inaugurou a nossa Quaresma:  
foi tentado, saiu vitorioso das provações  
e mostrou-nos o caminho da conversão.  
**É Ele o Teu Filho Unigénito,**  
que vive na glória;  
N’Ele se alimenta a fé dos que jejuam,  
e robustece-se a caridade dos fiéis.  
Ele é a tua Palavra que Se fez Carne,  
Pão vivo e verdadeiro que sacia a fome  
no manjar do banquete eterno do Teu reino.  
**Alimentado com este Pão,**  
Moisés, Teu servo, jejuou durante quarenta dias,  
quando recebeu as dez tábuas da Lei.  
Conheceu o sabor da Tua suavidade  
vivendo o fogo da Tua Palavra,  
cuja doçura contemplava interiormente,  
enquanto a luz lhe iluminava o rosto.  
**Ajuda-nos, Senhor,**  
durante esta Quaresma,  
a valorizar o alimento espiritual,  
o Pão da Palavra e o Pão da Eucaristia,  
para nos identificarmos com os famintos,  
e sentirmo-nos necessitados da comunhão  
do Corpo e Sangue do Teu Filho, Nosso Senhor.  
Amén.



**Ajude o Centro Social e Paroquial do Cacém,** indicando o seguinte **NIPC 502 276 380** no preenchimento do modelo 3 do IRS.

Modelo 3 -- IRS2023 / rosto -- quadrado 11

11		CONSIGNAÇÃO DE 0,05 DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO	
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de Junho)		1101	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">             5 0 2 2 7 6 3 8 0           </div> <div style="text-align: right; margin-top: 5px;">             IRS IVA <input checked="" type="checkbox"/> </div>
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de Junho)	X		
Pessoas colectivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 34.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/88, de 18 de Junho)		1102	
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 35.º, n.º do CIRS)		1103	

